VII Estudo Global

sobre o uso da tecnologia na educação

Relatório de resultados
Brasil 2022

blink Learning

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

UNIMINUTO Corporación Universitaria Minuto de Dios. Educación de calidad al alcance de todos. Vigilada MinEducación

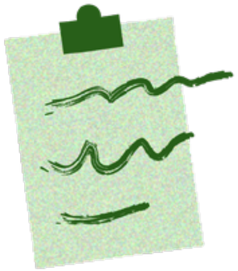
Universidad Rey Juan Carlos

Institute for the Future of Education Tecnológico de Monterrey | Observatory

Universidad San Ignacio de Loyola

OEA | RIED

Índice



1 Dados gerais

Introdução e objetivos 04

Dados gerais do Brasil 05

Indicadores-chave 07

2 Dados da pesquisa do Brasil

Uso da tecnologia em sala de aula 08

Digitalização de centros educacionais 15

Pós-Covid.
Impacto no sistema educacional 20

Visão geral da educação 24

Sobre professores e sua profissão 28

Conclusões do Brasil 38

3 Comparativo entre os países participantes

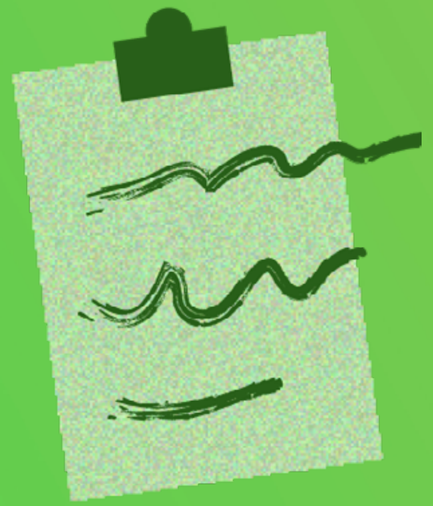
Conclusões gerais 45

Dados comparativos:
Brasil, México, Colômbia,
Peru e Espanha 48

4 Agradecimentos

Agradecimentos 63

1 Dados gerais



- Introdução e objetivos
- Dados gerais do Brasil
- Indicadores-chave

Introdução e objetivos

Estamos vivendo uma época de modificações e desafios na educação, como talvez não tenhamos experimentado nos últimos anos.

A digitalização da educação implica uma mudança profunda no modelo ensino-aprendizagem; ao mesmo tempo, permite avançar para uma educação mais inclusiva que também contribui para uma personalização da aprendizagem e ajuda as novas gerações a se adaptarem ao mundo de hoje.

Na BlinkLearning, acreditamos firmemente na educação como um motor de mudança e em nossa missão, que é acompanhar a integração da tecnologia na educação. Estamos, portanto, muito orgulhosos de poder lançar nosso Estudo sobre o uso da tecnologia na educação no Brasil. Um relatório que nasceu em 2015 com o objetivo de ouvir os verdadeiros protagonistas da educação: os professores.

Esperamos que esta análise proporcione uma informação valiosa que permita compreender a transformação digital que estamos passando na educação, assim como as oportunidades oferecidas pelas ferramentas tecnológicas e o papel do professor na era digital como o verdadeiro protagonista da educação.

*O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidad Rey Juan Carlos (Madri, Espanha) e validado pelo Ministério da Educação do Brasil.

Dados gerais do Brasil

Idade

Respostas **41.705**

- **9%** 18 - 30 anos
- **27%** 31 - 40 anos
- **38%** 41 - 50 anos
- **22%** 51 - 60 anos
- **4%** Mais de 61 anos

Sexo

Respostas **42.686**

- **78%** Feminino
- **22%** Masculino
- **0%** Outros
- **0%** Prefiro não responder

Anos de experiência como professor

Respostas **42.686**

- **7%** 0 - 2 anos
- **14%** 3 - 7 anos
- **28%** 8-15 anos
- **41%** 16-30 anos
- **9%** Mais de 30 anos

Em que ciclo/etapa educacional se encontram suas turmas?

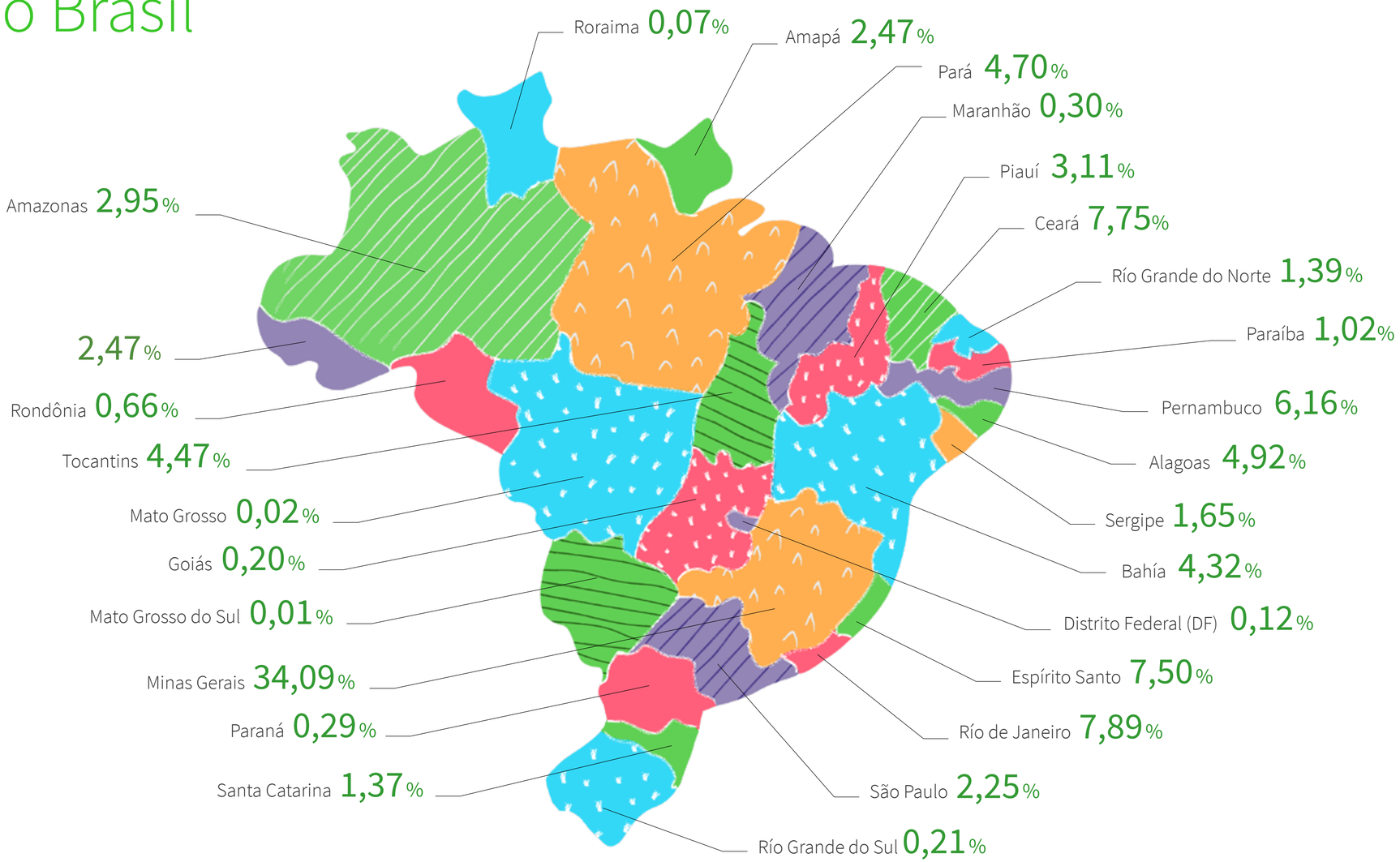
Respostas **42.686**

- **55%** Fundamental
- **25%** Médio
- **1%** Formação Profissional
- **1%** Superior
- **18%** Outros

© 2022 Blinklearning

Dados gerais do Brasil

- **Estados participantes**



© 2022 Blinklearning

Indicadores-chave

Para 46% o telefone celular foi o dispositivo mais utilizado na sala de aula para atividades educacionais.

De cada 10 centros educacionais, 6 integraram de algum modo a tecnologia na sala de aula.
E 86% dos professores usam algum tipo de material digital em suas aulas.

Mais de 80% dos professores consideram que o uso das TIC melhora os níveis de motivação dos estudantes, sobretudo devido à possibilidade de acesso a conteúdos mais atraentes, com recursos interativos e dinâmicos.

Adaptar o processo de ensino a uma modalidade on-line e melhorar a formação para professores em competências digitais são as principais exigências que a pandemia revelou.

O principal desafio ao uso da tecnologia na sala de aula é a falta de dispositivos suficientes (73%).

Apesar das dificuldades, 72% dos professores recomendariam iniciar um projeto tecnológico.

A incapacidade de desconectar-se das redes sociais é o principal déficit acadêmico dos estudantes ao utilizar a tecnologia na sala de aula.

Para melhorar o ensino, os professores estão pedindo uma redução nas salas de aula superlotadas.

© 2022 Blinklearning

2 Dados da pesquisa do Brasil

- Uso da tecnologia em sala de aula
- Digitalização de centros educacionais
- Pós-Covid.
  Impacto no sistema educacional
- Visão geral da educação
- Sobre professores e sua profissão
- Conclusões do Brasil

Uso da tecnologia em sala de aula

© 2022 Blinklearning

“O uso das TIC não é tecnológico, é metodológico. Ao iniciar um processo de digitalização em sala de aula, é fundamental que os educadores queiram assumir o projeto como seu e não apenas como uma obrigação. É preciso ter toda uma equipe convencida da importância de dar esse passo.”

Pedro Díaz (Chile)
Presidente da FIDE e Mestre em Gestão Educacional

© 2022 Blinklearning

Uso da tecnologia em sala de aula

Qual é o dispositivo mais utilizado por seus estudantes na instituição de ensino para fins educacionais?

Respostas **42.686**

46 %
Telefones móveis/ celulares

25 %
Nenhum/ Não utiliza dispositivos

12 %
PC / Computador desktop

7 %
Lousas digitais/ Projetores

3 %
Tablets (iPads, tabletas Android, etc)

3 %
Chromebooks

3 %
Outros

2 %
Portáteis/ Laptop

Que desafio você considera ser o maior com relação à introdução da tecnologia na sala de aula no dia a dia?

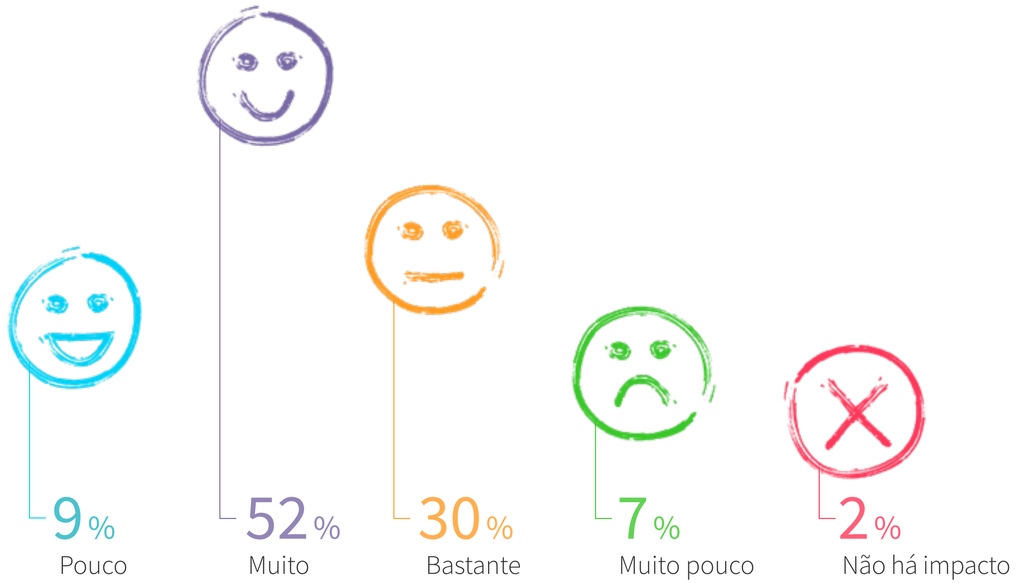
Respostas **42.686**

© 2022 Blinklearning

Uso da tecnologia em sala de aula

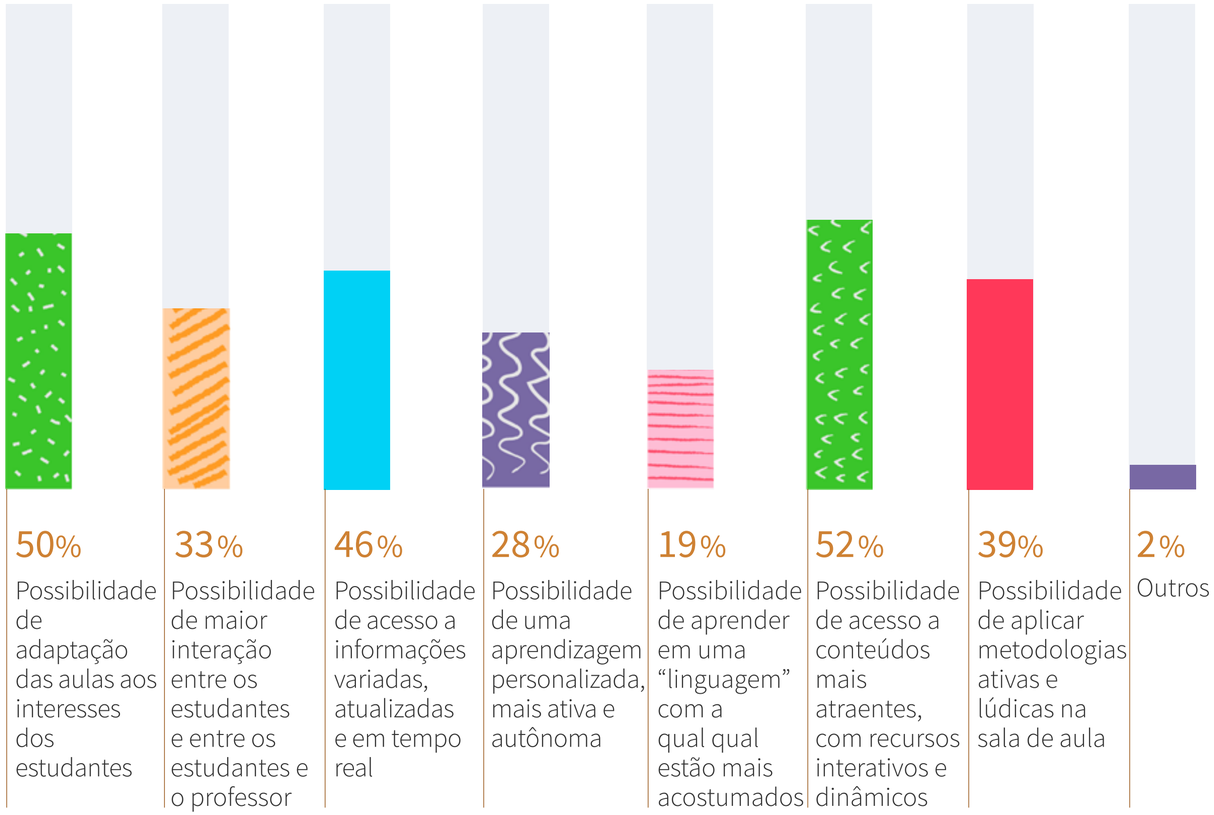
De acordo com a sua experiência, de que maneira o uso da tecnologia impacta a motivação dos alunos em sala de aula?

Respostas 42.686



Se a resposta ao item anterior for “Muito ou Bastante”, qual é o principal fator que a causa a motivação?

Respostas 42.686

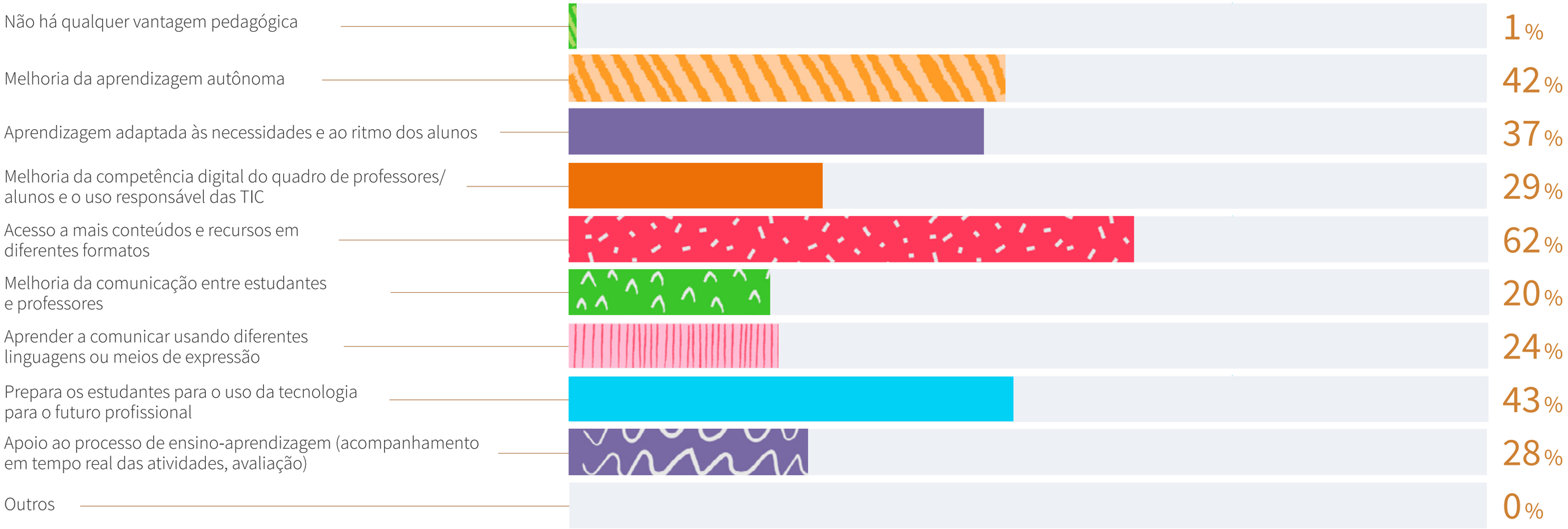


© 2022 Blinklearning

Uso da tecnologia em sala de aula

Pedagogicamente, quais são as principais vantagens do uso da tecnologia em sala de aula?

Respostas 42.686

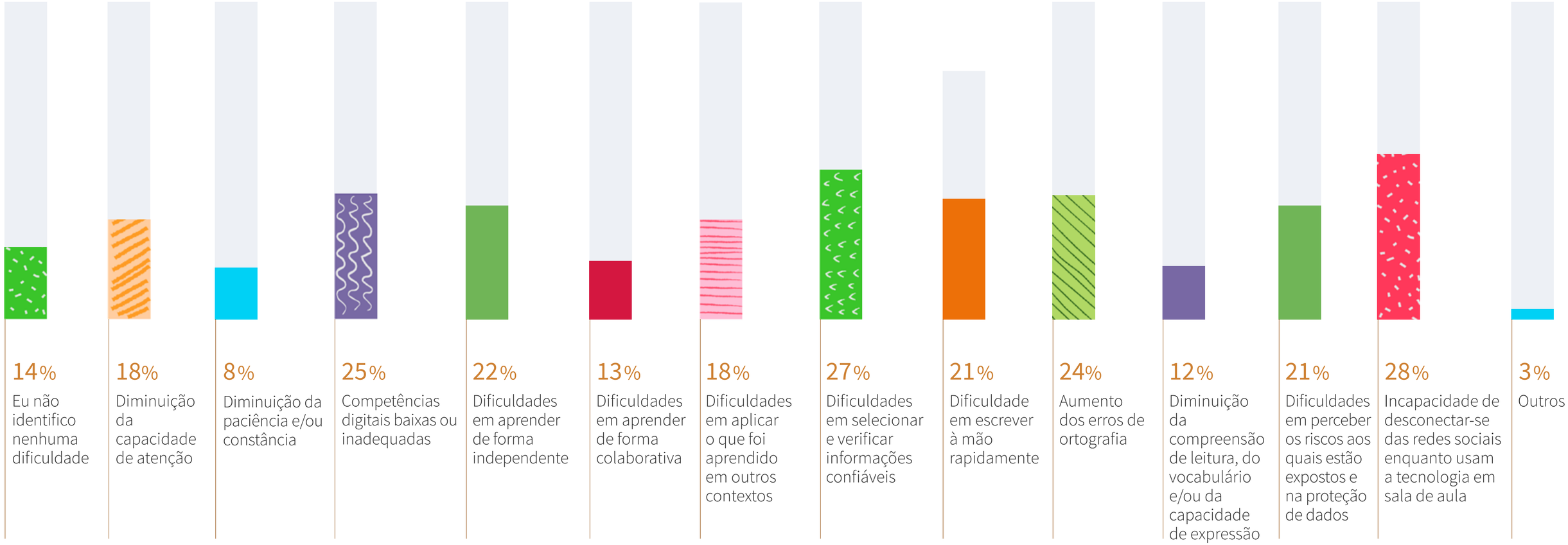


© 2022 Blinklearning

Uso da tecnologia em sala de aula

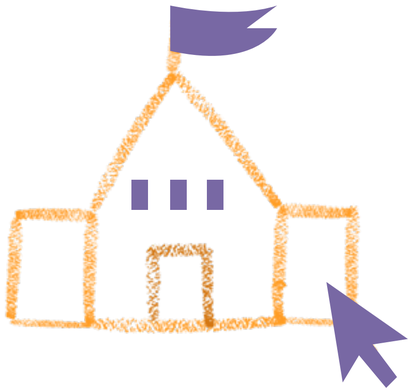
Você identifica alguma dificuldade em seus estudantes quando utilizam tecnologia?

Respostas 42.686



© 2022 Blinklearning

Digitalização de centros educacionais



© 2022 Blinklearning

“Um projeto educacional digital não é algo que vai tirar trabalho, não é algo que vai melhorar a vida de uma escola, mas vai trazer mais trabalho e, inicialmente, também outros problemas. Mas, segundo meu ponto de vista, também acho que é algo que vale a pena.”

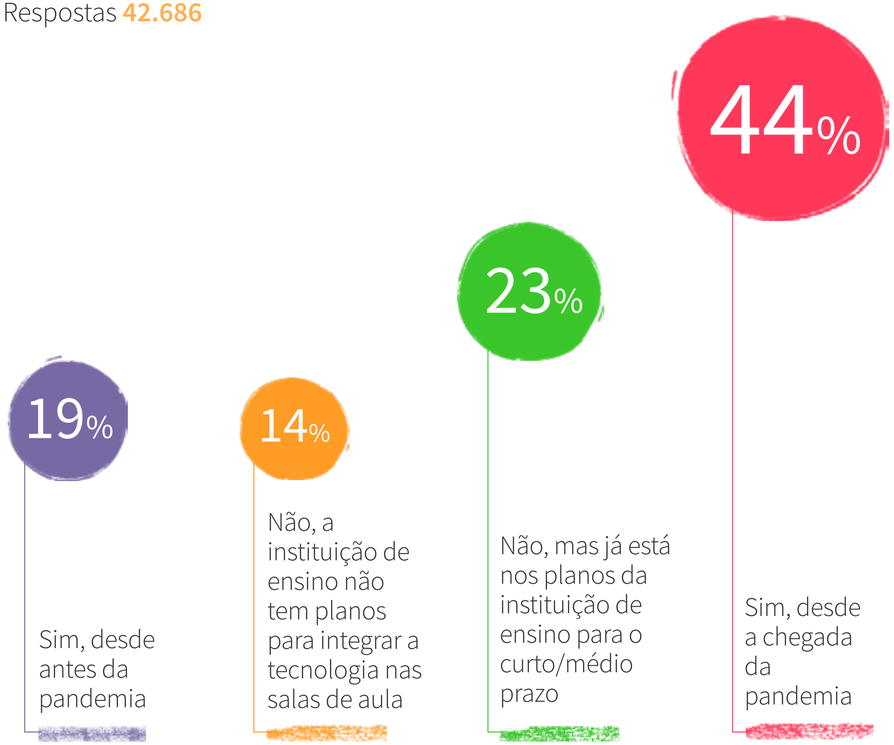
Antonio Carrón (Espanha)
Doutor em Filosofia, Presidente da ARCORES e da rede educacional internacional EDUCAR

© 2022 Blinklearning

Digitalização de centros educacionais

Sua instituição de ensino já integrou a tecnologia nas salas de aula de algum modo?

Respostas **42.686**



Assinale todas as opções que você considera que são cumpridas pela sua instituição de ensino. Em minha instituição, temos:

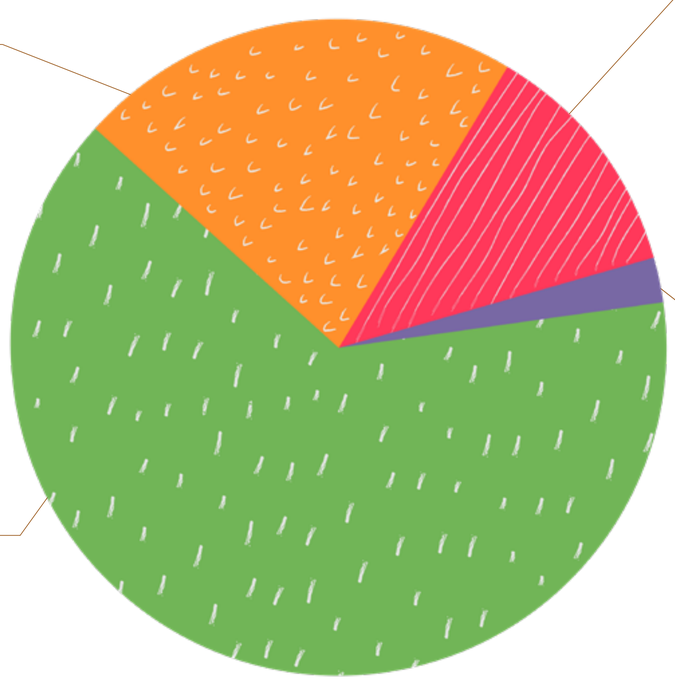
Respostas **42.686**

© 2022 Blinklearning

Digitalização de centros educacionais

Como você usa os conteúdos digitais em suas aulas?

Respostas **42.686**



12%
Não uso nenhum conteúdo digital

22%
Uso conteúdos físicos e digitais na mesma proporção

2%
Como material principal, já que todo o material é digital

64%
Somente como material de apoio para conteúdos físicos

Digitalização de centros educacionais

Qual é o principal conteúdo digital que você usa para ensinar suas matérias?

Respostas **42.686**

14%
Conteúdos de editoras (livro digital, recursos, plataformas)

17%
Conteúdos próprios/ Conteúdos desenvolvidos para as aulas

69%
Conteúdos retirados da Internet (blogs, material de outros professores, YouTube, sites de recursos abertos, etc.)

Você recomendaria a um colega iniciar um projeto digital em sua instituição de ensino?

Respostas **42.686**

72%
Sim

2%
Não

26%
Dependeria de vários fatores

© 2022 Blinklearning

Pós-Covid. Impacto no sistema educacional

© 2022 Blinklearning

“A tecnologia é um poderoso aliado à disposição de alunos, professores e gestores. Dessa forma, para atingir seus melhores potenciais, seu uso deve ser o mais estruturado possível, obrigatoriamente contemplando os seguintes aspectos: preparação de estrutura física para implementação, escolha criteriosa de soluções digitais, mapeamentos e análises de dados, clareza na comunicação das propostas, formação e desenvolvimento docente e apoio e suporte pedagógico-tecnológico a alunos e professores.”

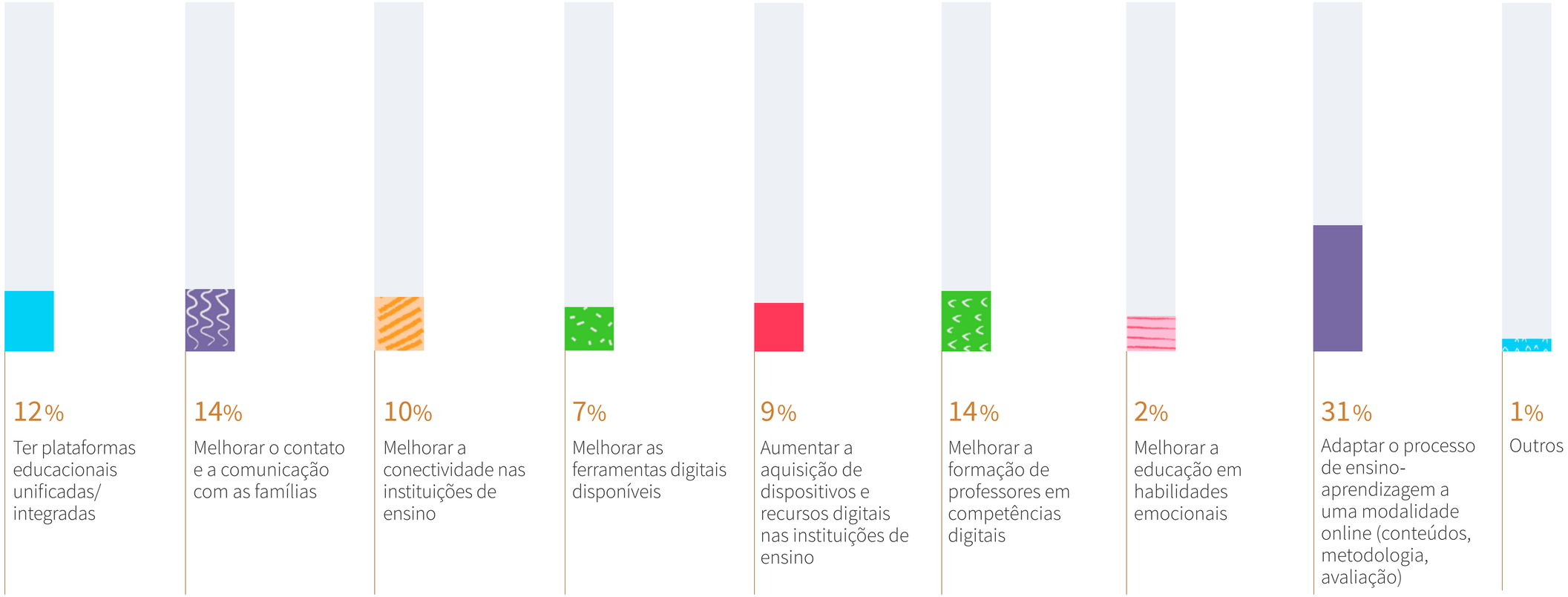
Marcelo Milani (Brasil)
Coordenador de Tecnologias Educacionais Humboldt São Paulo

© 2022 Blinklearning

Pós-Covid. Impacto no sistema educacional

Qual você acha ter sido a principal demanda descoberta na pandemia da COVID-19 quando o presencial subitamente passou para o virtual?

Respostas 42.686

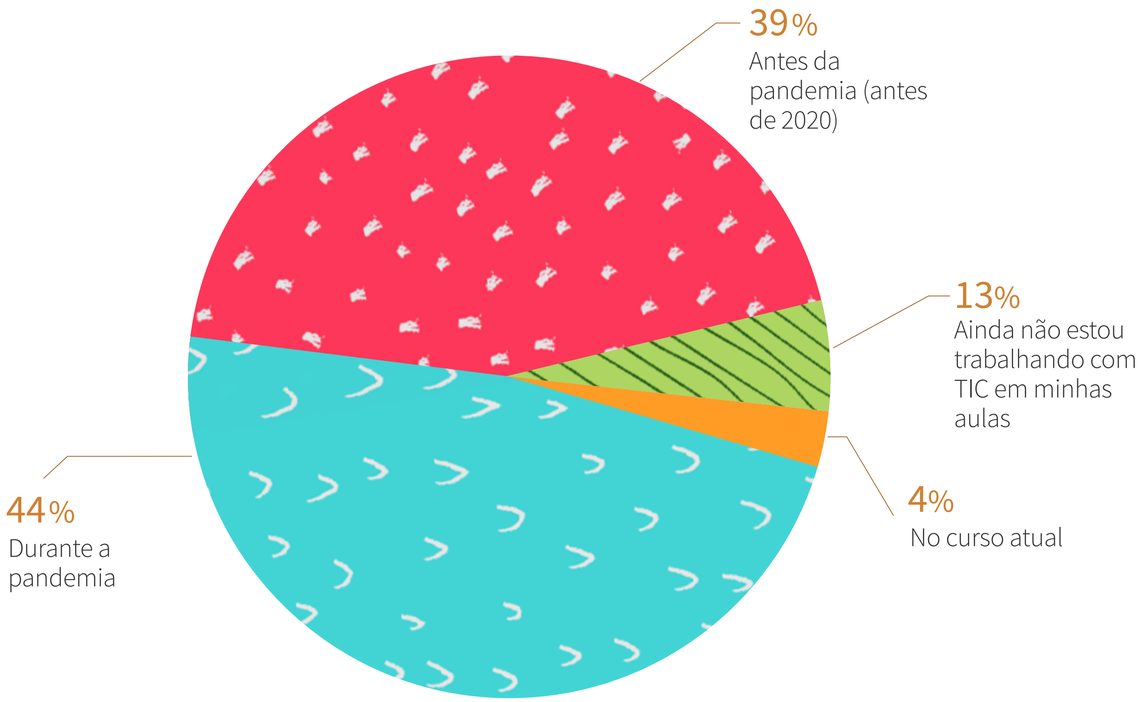


© 2022 Blinklearning

Pós-Covid. Impacto no sistema educacional

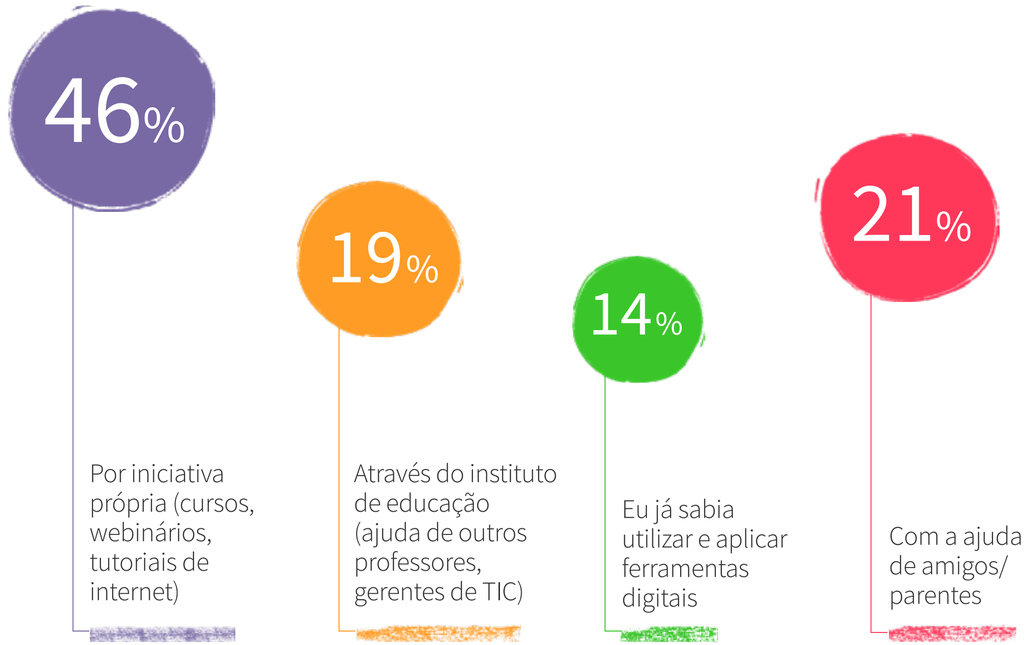
Quando você começou a trabalhar com ferramentas digitais em suas aulas?

Respostas **42.686**



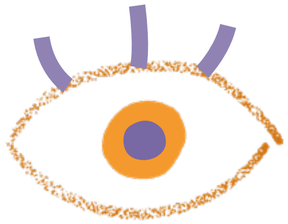
Como você aprendeu a utilizar as novas ferramentas tecnológicas necessárias para as aulas a distância e/ou modelo híbrido?

Respostas **42.686**



© 2022 Blinklearning

Visão geral da educação



© 2022 Blinklearning

“A educação deve ser permeável às mudanças da sociedade, favorecendo uma influência bidirecional, ou seja, as necessidades sociais atuais devem ser atendidas desde a escola sob uma abordagem flexível e adaptável. A tecnologia tem um papel fundamental, mas ainda mais o papel e o perfil de competência dos professores. Uma boa educação se consegue com bons professores.”

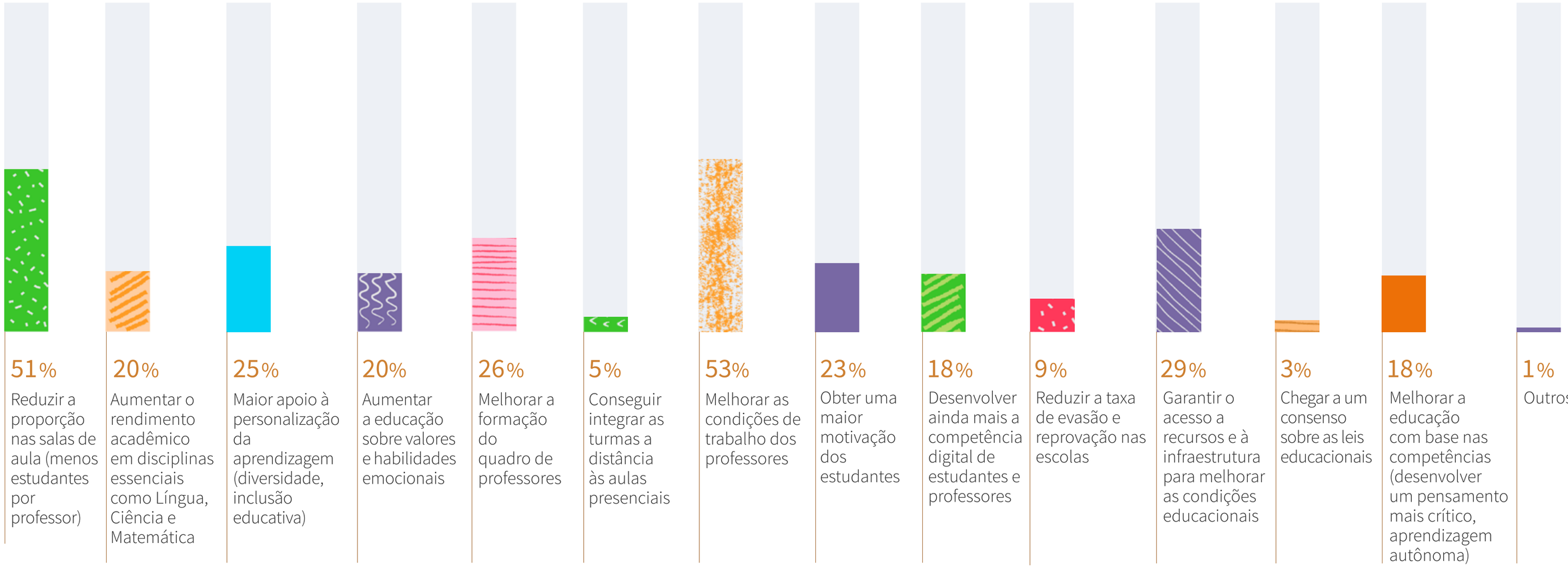
Javier Gaviño (Espanha)
Professor do Ensino Básico e formador de professores na utilização de competências digitais em #Realinfluencers

© 2022 Blinklearning

Visão geral da educação

Em sua opinião, qual é o principal desafio para melhorar a educação, em geral?

Respostas 42.686

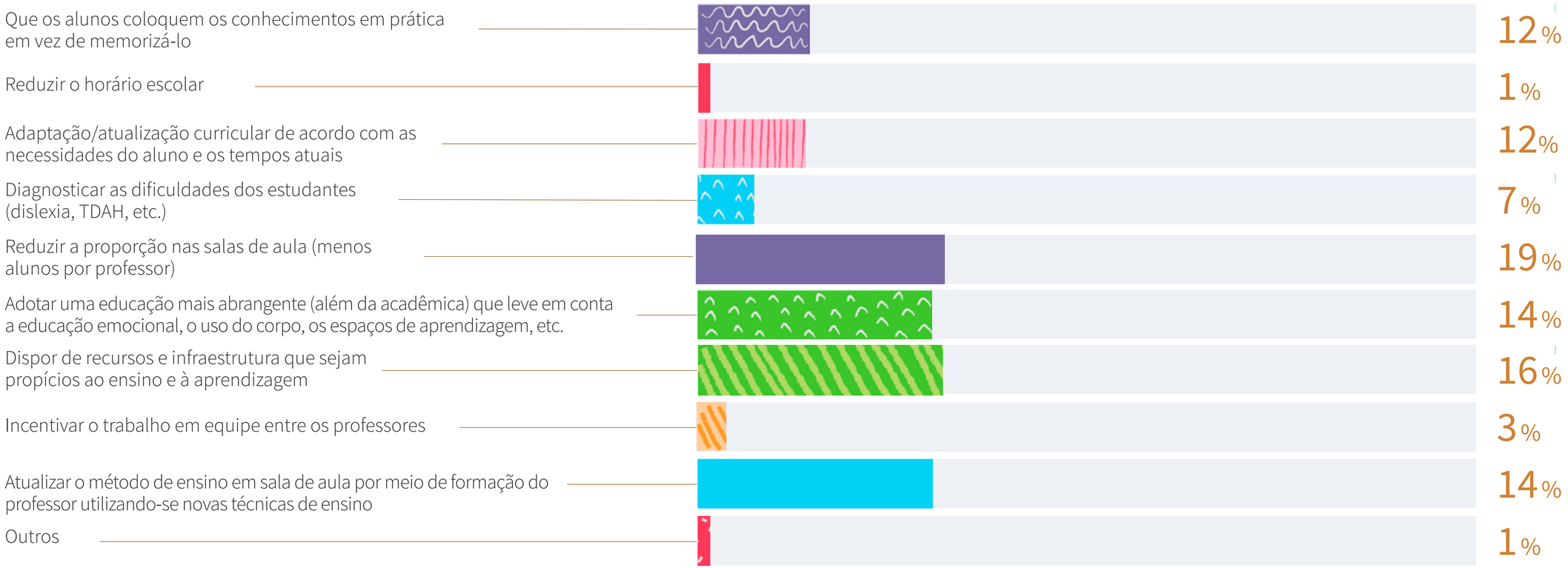


© 2022 Blinklearning

Visão geral da educação

Qual é a principal medida que poderia ajudar a melhorar o ensino?

Respostas 42.686



© 2022 Blinklearning

Sobre professores e sua profissão

© 2022 Blinklearning

“Meu conselho é ser um constante e eterno aprendiz. Devemos estar dispostos a mudar e nos adaptar, tanto no ensino quanto na formação, às mudanças sociais, culturais e tecnológicas que vivenciamos recentemente. Além disso, trabalhar de forma colaborativa, incluir-nos na cultura do centro educacional contribuindo e construindo e, o mais importante: incentivo, esperança e paixão a cada dia.”

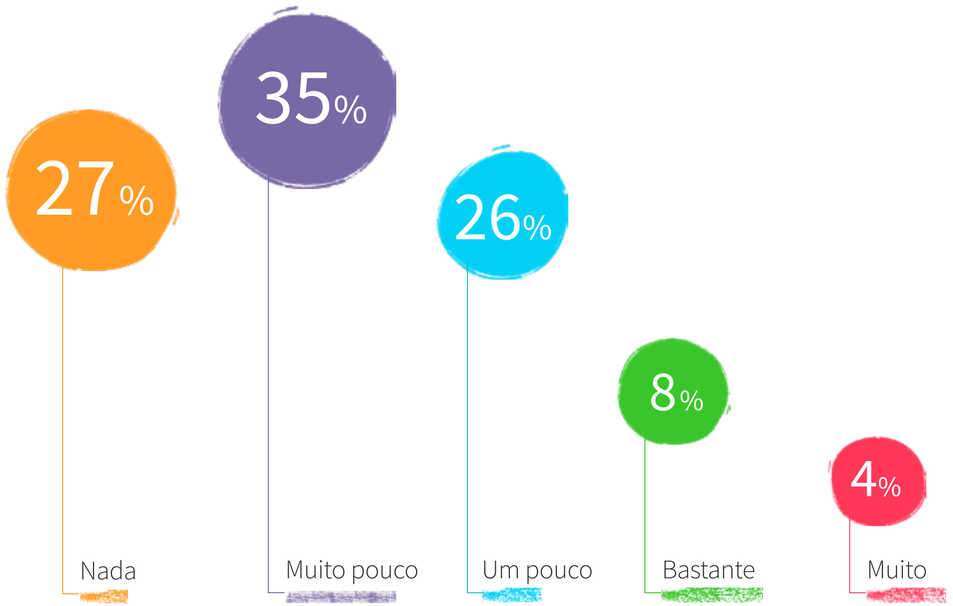
María Barceló (Espanha)
Professora de TIC e coordenadora do instituto CEIP Menéndez y Pelayo en Google Certified Innovator

© 2022 Blinklearning

Sobre professores e sua profissão

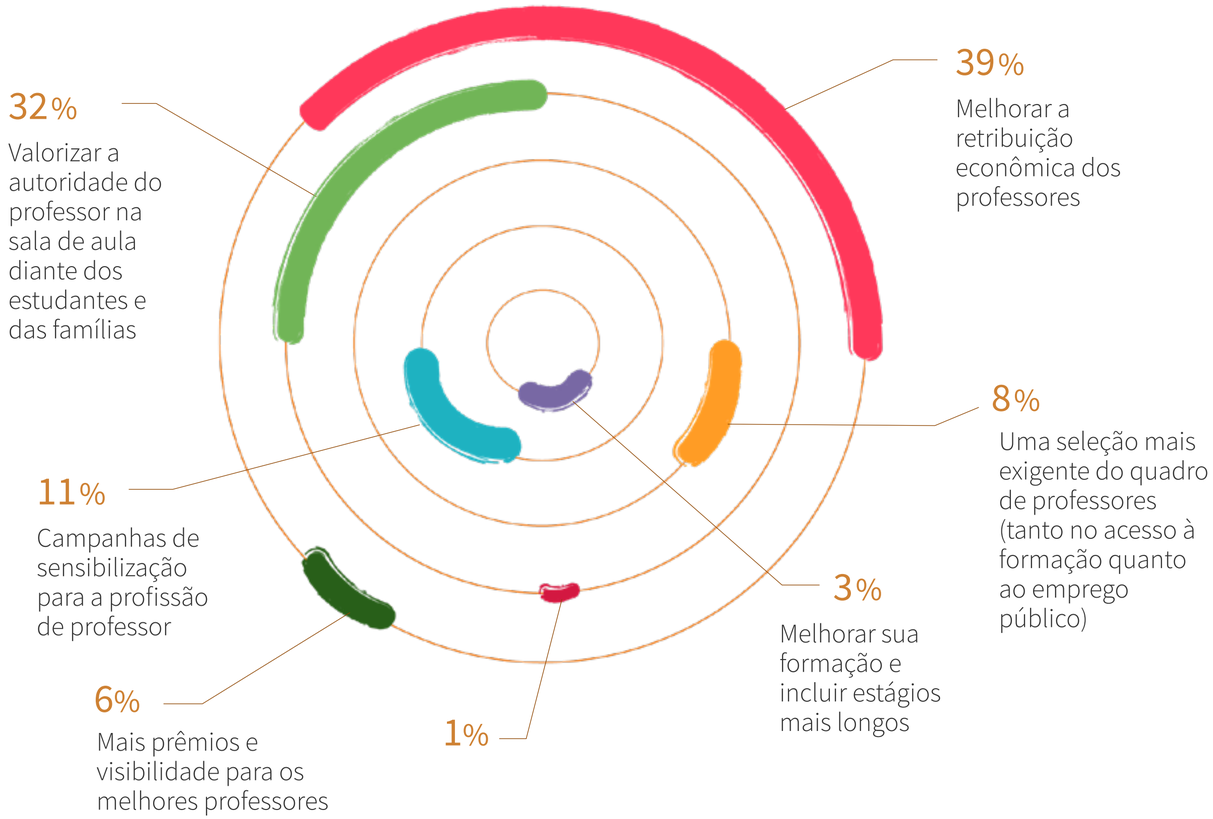
Você acha que, desde o advento da pandemia, a profissão de professor se tornou mais valorizada pela sociedade?

Respostas **42.686**



Como você melhoraria a percepção que a sociedade possui sobre a profissão de docente?

Respostas **42.686**

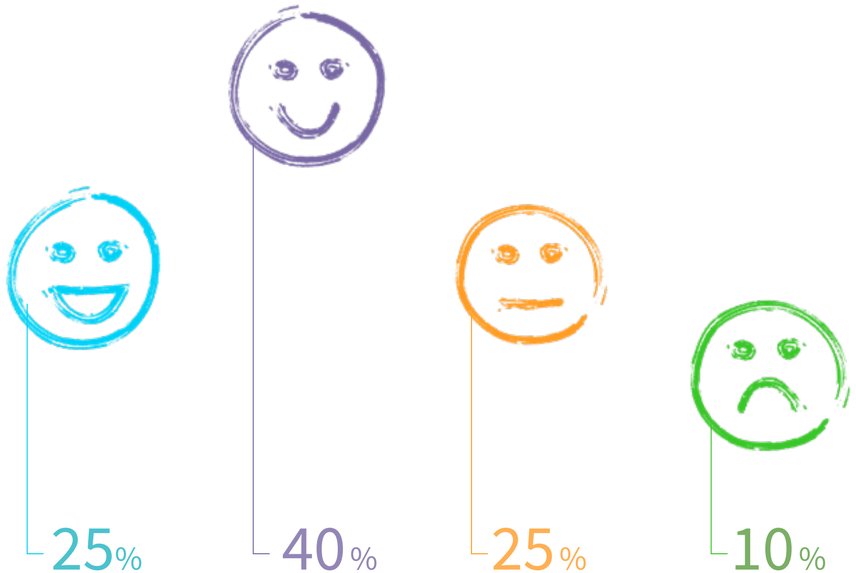


© 2022 Blinklearning

Sobre professores e sua profissão

Você se sente motivado com seu trabalho como professor?

Respostas **42.686**



25% Sinto-me muito motivado

40% Sinto-me um pouco motivado

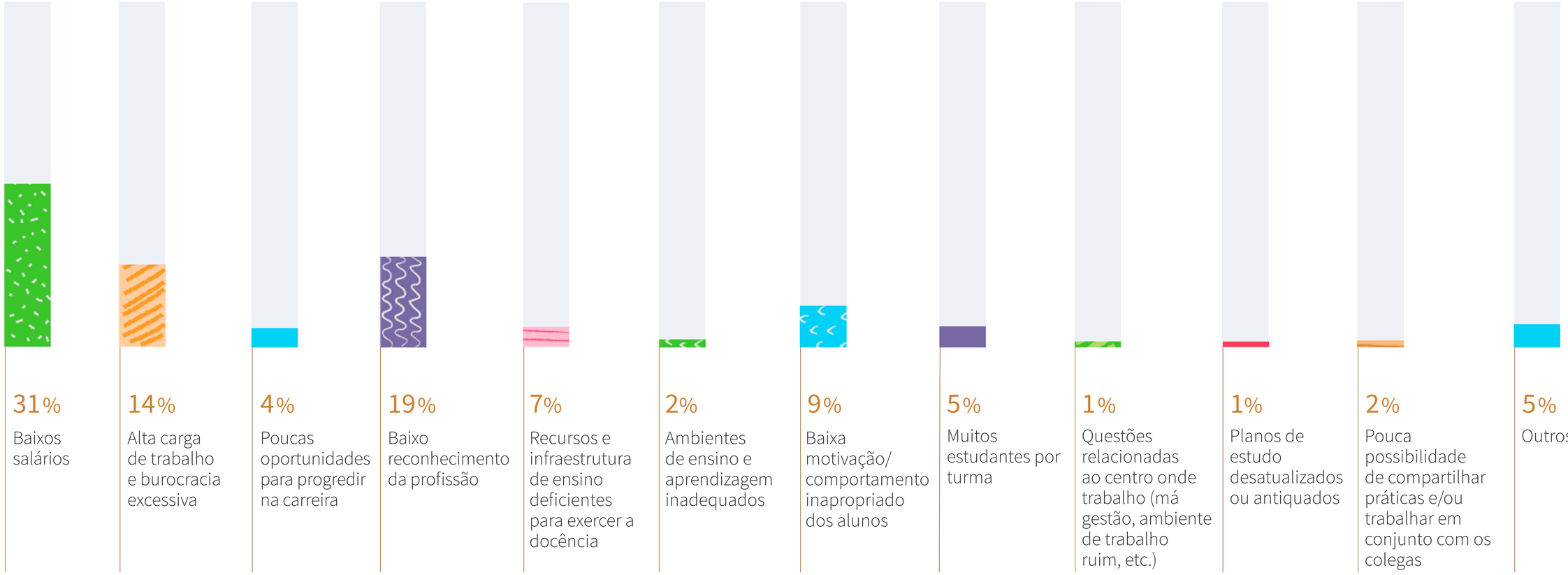
25% Sinto-me um pouco desmotivado

10% Sinto-me muito desmotivado

Sobre professores e sua profissão

Se você se sente desmotivado, a que você atribuiria isso?

Respostas **42.686**

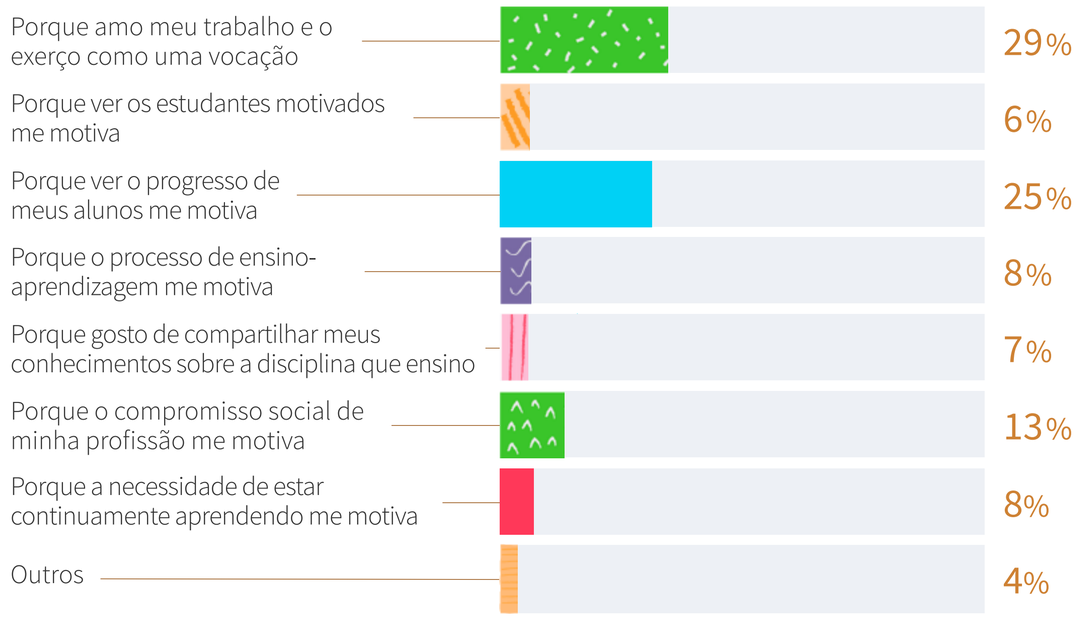


© 2022 Blinklearning

Sobre professores e sua profissão

Se você se sente motivado com seu trabalho, a que você atribuiria isso?

Respostas **42.686**



Sobre professores e sua profissão

O que melhoraria a motivação em seu trabalho como professor?

Respostas **42.686**

50 %
Maiores salários

14 %
Mais tempo para preparar as aulas das turmas e menos tempo gasto em burocracia

10 %
Menos estudantes por turma

8 %
Maior progressão profissional

6 %
Um trabalho em equipe ou em conjunto com outros colegas

5 %
Mais meios materiais

3 %
Um plano de formação na própria instituição de ensino e durante o horário de trabalho

2 %
Menos horas de aulas

2 %
Outros

O que dizem os professores no Brasil

Pandemia

> Os maiores desafios encontrados com a tecnologia foram durante a pandemia.

> O trabalho online foi muito importante durante a pandemia, mas infelizmente em nossa cidade vários alunos não têm acesso a um dispositivo eletrônico e muito menos a Internet, isso dificultou os estudos nesse período para muitos alunos.

> Durante a pandemia o que pude observar é que sem bons professores nenhuma escola vai bem.

Uso da tecnologia

> Penso que as tecnologias não vieram para substituir o professor e sim aliar para um melhor aprendizado de forma mais interessante para o alunado.

> O uso de tecnologias sem a devida formação, infraestrutura e equipamentos adequados não tem sentido nenhum. Antes de equiparmos as escolas precisamos pensar na valorização profissional, isso significa um salário digno, carga horária menor, número de alunos por sala reduzido e formações continuadas que possam de fato ser aplicadas no cotidiano escolar.

> O uso da tecnologia é um desafio constante e se faz importante para que os alunos avancem em suas habilidades. Para isso é importante a escola preparada e os professores em formação continuada.
> O uso da tecnologia na educação não é um remédio milagroso, o letramento digital tem de ser feito de base, tanto para alunos como professores.

© 2022 Blinklearning

O que dizem os professores no Brasil

Motivação do professor

A motivação em ser professor é um conjunto que envolve uma valorização salarial, melhores condições de trabalhos, oportunidades de um aprendizado contínuo aliado a um número reduzido de alunos por sala.

Acredito que a motivação do professor são vários fatores, como: progressão de seus alunos, melhores salários, compartilhar meus conhecimentos, Está em continuamente aprendendo, Saber que estou fazendo o que eu gosto.

A valorização do profissional financeiramente, profissional e como ser humano são primordiais para motivar o professor na sala de aula.

Melhoria da educação

É preciso, antes de tudo, melhorar o salário dos professores e diminuir a quantidade de alunos por sala. Ambos elevariam o ensino público a outro patamar.

Uso das TIC's na educação, menos alunos em sala de aula, maior valorização dos profissionais são os motivos essenciais para melhorar a educação brasileira.

Precisamos avançar na questão do desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Assim, um projeto de educação que realmente vise o desenvolvimento da pessoa humana, precisa inserir uma educação em tempo integral e diversificada, com profissionais focados e preparados . Um projeto de educação interativo, inclusivo com chances para descobrir as várias faces do ser humano: seja nas artes, na cultura, nas ciências humanas, sociais e exatas.

© 2022 Blinklearning

O que dizem os professores no Brasil

Formação

> Quanto a formação dos profissionais da educação a pós-graduações deveriam ser mais facilitadas o acesso para que pudéssemos ter professores mais bem capacitados para exercer suas funções.

> Professores precisam de melhor educação profissional, porque educam. Infelizmente, há muitos professores com a formação mínima. Precisamos de mais formação de qualidade e mais exigências quanto ao desempenho do professor.

> Em resumo, para melhorar a educação na sociedade moderna e conectada de hoje, é necessário melhorar e atualizar os cursos de formação, além de propiciar um ambiente de trabalho completo com materiais tecnológicos e didáticos disponíveis em todas as salas.

Burocracia

> Infelizmente o sistema de ensino vem se preocupando mais com a burocracia do que com o ensino aprendizagem dos estudantes e isso tem prejudicado muito o rendimento escolar.

> Amo o que faço e só não faço melhor devido perder muito tempo com as burocracias, enquanto poderia estar preparando aulas mais atrativas e buscando novos conhecimentos para melhorar cada vez mais o processo de ensino e aprendizagem.
>
> Professor tem que ser criativo e tem que ter tempo real para tanto. Planejamentos adaptados levam horas e não nos dá esse espaço com tanta burocracia.

Avaliação da profissão docente

> Todos falam que a profissão de professor é uma das mais importante para o desenvolvimento do aluno e de uma nação, porém são totalmente desvalorizados, em relação a salários e respeito por parte dos pais e alunos.
>
> A Educação precisa, por meio de campanhas socioeducativas, valorizar o papel do professor junto às famílias. As famílias precisam colocar o professor como um elemento importante da sala de aula, assim teremos,por meio do diálogo, um melhor aproveitamento dos nossos estudantes em sala de aula.

© 2022 Blinklearning

Conclusões do Brasil

Pós-Covid: a digitalização como um processo

Após a situação de emergência provocada pela Covid, a digitalização na educação se acelerou. De acordo com a pesquisa, 44% dos professores começaram a trabalhar com ferramentas digitais durante a pandemia e 63% dos centros educacionais integraram de algum modo a tecnologia na sala de aula. Dessa porcentagem, menos de 20% já o fazia antes da pandemia.

Com relação ao grau de digitalização dos centros educacionais, embora 74% tenham conectividade à Internet, apenas 20% implementaram plataformas digitais de ensino e conteúdos digitais.

Além disso, falta formação para professores em competências digitais. A este respeito, 46% afirmaram que aprenderam a utilizar as ferramentas digitais necessárias para aulas à distância ou híbridas por iniciativa própria (webinars, tutoriais de Internet, etc.).

Por outro lado, para os professores, a principal demanda revelada pela pandemia foi a de adaptar o processo de ensino-aprendizagem a uma modalidade on-line (conteúdos, metodologia, avaliação).

46% afirmaram que aprenderam a utilizar as **ferramentas digitais** necessárias para as aulas à distância ou híbridas por iniciativa própria.

© 2022 Blinklearning

Conclusões do Brasil

Desafios da edu-

Para os professores no Brasil, os maiores desafios que eles enfrentam na educação atual são, em primeiro lugar, estruturais:

1. Redução de salas de aula superlotadas
A reivindicação de reduzir o número de estudantes nas salas de aula é uma das mais fortes. Para os professores, reduzir as salas de aula superlotadas é tanto um desafio da educação quanto uma das formas pelas quais o ensino poderia ser melhorado. Na mesma linha, outra demanda dos professores é dispor de recursos e infraestrutura que sejam propícios ao ensino e à aprendizagem.

2. Falta de dispositivos suficientes para os estudantes e/ou professores
De acordo com os dados, apenas 6% dos centros educacionais possuem dispositivos para todos os estudantes. Além disso, os telefones celulares são os dispositivos mais utilizados e 25% dos entrevistados afirmaram que não são usados dispositivos na sala de aula.

3. Problemas de conectividade
Embora 74% dos centros educacionais pesquisados tenham conexão à Internet, para 66% dos professores, a conectividade é um dos principais desafios estruturais da introdução da tecnologia nas salas de aula. Isso evidencia que se está fazendo referência a uma conectividade “de qualidade”.

72%
dos professores recomendariam iniciar um projeto digital nas escolas.

Conclusões do Brasil

Entre os desafios não estruturais, mas sim pedagógicos e socioculturais, encontramos:

1. Melhorar as condições de trabalho dos professores.
2. Mais tempo para os professores prepararem as aulas e menos tempo gasto em burocracia.
3. Competências digitais baixas ou inadequadas tanto de professores como de estudantes.
4. Incapacidade dos alunos de se desconectarem das redes sociais.
5. Dificuldades dos estudantes na seleção e contraste de informações confiáveis.

Apesar das várias dificuldades, os professores continuam a acreditar no **potencial transformador da tecnologia.**

© 2022 Blinklearning

Conclusões do Brasil

Uso da tecnologia nas salas de aula

Para os professores, melhorar a aprendizagem autônoma é uma das principais vantagens do uso da tecnologia na sala de aula. Por outro lado, o maior déficit acadêmico no uso da tecnologia pelos estudantes é a incapacidade de desconectar-se das redes sociais.

Além disso, para 72% dos professores há uma alta correlação entre o uso da tecnologia na sala de aula e o aumento da motivação dos estudantes. Esta motivação deve-se, principalmente, a vários fatores:

- A possibilidade de acessar conteúdos mais atraentes, com recursos interativos e dinâmicos.
- O acesso a mais conteúdos e recursos em diferentes formatos.
- A possibilidade de adaptação das aulas aos interesses dos alunos.
- O fato de preparar os estudantes para seu futuro profissional.

A **tecnologia** é vista como capacitadora da aprendizagem, e não apenas um complemento: **86%** utilizam algum tipo de **material digital** em suas aulas.

O **telefone celular (46%)** é o dispositivo **mais utilizado** pelos estudantes para trabalhos educacionais nas escolas. Apenas **14% utilizam computadores.**

Após a pandemia, 83% dos professores entrevistados estão trabalhando com ferramentas digitais em suas aulas. E, com relação aos materiais educacionais utilizados, 86% utilizam algum tipo de material digital na sala de aula: 64% apenas como material de apoio e 22% materiais físicos e digitais na mesma proporção.

Entre os conteúdos digitais utilizados para ensinar as matérias, 69% afirmam que utilizam conteúdo retirado da Internet (blogs, material de outros professores, YouTube, sites de recursos abertos, etc.). Esses conteúdos são seguidos por materiais de criação própria (usando ferramentas como PowerPoint, Google Docs, Genially, Photoshop, BlinkLearning, etc.).

Quanto aos dispositivos utilizados na sala de aula, o telefone celular é o mais utilizado, com 46%. Os computadores seguem com 14%, enquanto 25% não usam nenhum dispositivo.

© 2022 Blinklearning

Conclusões do Brasil

Sobre a profissão de docente

Para 29% dos professores, seu trabalho é vocacional. Por outro lado, após a pandemia, 62% dos professores sentem que sua profissão não foi mais valorizada pela sociedade. E eles acreditam que melhorar a retribuição econômica dos professores melhoraria a percepção da profissão.

Em termos de motivação, o panorama encontra-se dividido: 50% sentem-se motivados e 50%, desmotivados.

A desmotivação é atribuída a fatores como:

- Baixos salários
- Baixo reconhecimento da profissão
- Alta carga de trabalho e excesso de burocracia.

> Os professores motivados atribuem a motivação a sua **vocação** e à satisfação gerada pelo **progresso de seus estudantes**.

Ao mesmo tempo, melhores salários, mais tempo para preparar as aulas e menos tempo gasto em burocracia melhorariam ainda mais a motivação no trabalho.

© 2022 Blinklearning

3 Comparativo entre os países participantes

- Conclusões gerais
- Dados comparativos: Brasil, México, Colômbia, Peru e Espanha

Conclusões gerais

Insights: As chaves para o uso das TIC na educação em 2022

Dispositivos

- A falta de dispositivos suficientes é uma área para melhoria no processo de digitalização dos centros.
- No Brasil, México e Colômbia, os telefones celulares são os grandes protagonistas nas salas de aula. Em contraste, no Peru e na Espanha, os dispositivos mais utilizados são os laptops.

Materiais educacionais

- Em cada 10 professores, 9 usam conteúdos digitais em suas aulas.
- Os professores mexicanos e peruanos usam os conteúdos digitais de criação própria; os professores colombianos e brasileiros, os retirados da Internet; e os professores espanhóis, os fornecidos por editoras, como livros digitais.

Motivação na sala de aula

- Em cada 3 professores, 2 consideram que o uso das TIC melhorou os níveis de motivação dos estudantes.
- Existe um alto grau de motivação entre os professores entrevistados, sendo o Peru o país mais motivado, com 90%. No Brasil, o panorama está mais dividido, pois há tantos motivados (50%) quanto desmotivados (50%).

Conclusões gerais

Insights: As chaves para o uso das TIC na educação em 2022

Desafios da educação

- Na América Latina, o problema da conectividade continua sendo um dos principais desafios para a introdução da tecnologia nas salas de aula.
- Melhorar a educação baseada em competências é o principal desafio dos países latino-americanos para melhorar a educação em geral. Na Espanha e no Brasil, por outro lado, o foco está em reduzir as salas de aula superlotadas.

Vantagens do uso da tecnologia

- Para os professores, a possibilidade de acessar uma maior quantidade de conteúdos, com diferentes formatos e recursos interativos e dinâmicos, é a principal vantagem do uso da tecnologia nas salas de aula.

Estudantes e TIC

- A incapacidade de desconectar-se das redes sociais, a desinformação e os erros de ortografia são as principais dificuldades dos estudantes ao utilizar a tecnologia.

Transformação digital na educação

- Na Espanha, em cada 10 centros, 9 têm tecnologia integrada. Na América Latina, a proporção é de 8 em cada 10 centros.
- O equipamento de dispositivos, formação para professores e adaptação de currículo são as áreas com mais margem para melhorias no processo de digitalização.

A profissão de docente

- Na América Latina, os professores reivindicam uma melhor retribuição econômica. Na Espanha, por outro lado, eles pedem mais tempo para preparar as aulas e menos tempo gasto em burocracia.
- Durante a pandemia, os professores sentiram que sua profissão havia sido mais valorizada pela sociedade. Hoje, por outro lado, eles estão percebendo um declínio em sua valorização, sendo a Espanha (40%) e o Brasil (37%) os países onde os professores se sentem menos valorizados.

© 2022 Blinklearning

Conclusões gerais

A digitalização da educação já é uma realidade. Uma grande porcentagem dos centros educacionais da **Espanha (91%)**, **Peru (84%)**, **México (82%)**, **Colômbia (80%)** e **Brasil (63%)** integraram a tecnologia em suas salas de aula.

Os resultados do estudo mostram que os centros dos cinco países pesquisados possuem conectividade à Internet, plataformas digitais de aprendizagem e utilizam conteúdos digitais como recursos educacionais. Além disso, a tecnologia não é mais percebida como um mero complemento, mas como potencializadora da aprendizagem.

Assim, os recursos educacionais digitais são utilizados na mesma medida que os recursos educacionais físicos na **Espanha (42%)** e no **México (40%)**; como material de apoio no **Brasil (64%)** e na **Colômbia (37%)**; e como material principal no **Peru (43%)**.

Por outro lado, na América Latina, a conectividade e a falta de dispositivos continuam a ser um desafio ao trabalhar com a tecnologia em sala de aula. Para Pedro Díaz, Presidente da FIDE (Chile), “a infraestrutura dos centros educacionais é fundamental, no sentido de que a implementação não pode começar sem antes fazer um diagnóstico das condições estruturais que precisam ser melhoradas no centro”.

Além disso, em todos os cinco países, a formação para professores em competências digitais foi identificada como uma área para melhoria no processo de digitalização. A maioria dos professores diz que aprendeu a usar as novas ferramentas tecnológicas que eram necessárias para as aulas à distância e/ou para o modelo híbrido por iniciativa própria. No **Brasil**, **Colômbia**, **México** e **Espanha**, apenas cerca de **20%** receberam assistência da escola.

Para Gonzalo Baranda, CEO da BlinkLearning, “a tecnologia é um grande aliado para potencializar o processo de ensino/aprendizagem. Porém, ao mesmo tempo, não se trata de inundar as salas de aula com tecnologia; esta deve ser acompanhada por um diagnóstico, uma adaptação dos conteúdos e, acima de tudo, formação para professores em competências digitais para reforçar o papel de orientação dos professores”.

© 2022 Blinklearning

Dados comparativos: Brasil, México, Colômbia, Peru e Espanha

© 2022 Blinklearning

Dados comparativos

• Qual é o dispositivo mais utilizado por seus estudantes na instituição de ensino para fins educacionais?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Nenhum/Não utiliza dispositivos	25%	6%	10%	6%	5%
Telefones móveis/celulares	46%	35%	34%	22%	12%
Tablets (iPads, tablets Android, etc.)	3%	10%	4%	3%	13%
Portáteis/Laptop	2%	29%	29%	38%	20%
Chromebooks	3%	3%	0%	1%	12%
PC/Computador desktop	12%	12%	17%	24%	17%
Lousas digitais/Projetores	7%	3%	3%	4%	18%
Outros	3%	2%	3%	1%	2%

• Que desafio você considera ser o maior com relação à introdução da tecnologia na sala de aula no dia a dia?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Problemas de conectividade	66%	57%	63%	73%	35%
Escassa formação de professores em competência digital	36%	36%	31%	31%	34%
Garantir a segurança e a proteção dos dados de menores	17%	20%	11%	12%	30%
Carência de dispositivos para os estudantes e/ou professores	73%	34%	51%	43%	42%
Dificuldade para fazer com que os estudantes usem as TIC para além dos fins recreativos	35%	47%	39%	39%	48%
Pouco ou nenhum acesso à tecnologia em lares de famílias vulneráveis (lacuna doméstica)	41%	25%	36%	38%	30%
Dificuldade no uso pedagógico da tecnologia no processo de ensino/aprendizagem (recursos, metodologia, avaliação confiável)	29%	45%	40%	33%	40%
Outros	1%	6%	4%	3%	6%

© 2022 Blinklearning

Dados comparativos

De acordo com a sua experiência, de que maneira o uso da tecnologia impacta a motivação dos alunos em sala de aula?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Não há impacto	2%	3%	3%	3%	5%
Muito pouco	7%	8%	7%	4%	5%
Pouco	9%	31%	26%	21%	23%
Muito	52%	49%	53%	62%	57%
Bastante	30%	9%	11%	10%	10%

Quais são os principais fatores que fazem com que a motivação seja alta ou muito alta?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Possibilidade de adaptação das aulas aos interesses dos estudantes	50%	37%	30%	31%	27%
Possibilidade de maior interação entre os estudantes e entre os estudantes e o professor	33%	23%	33%	47%	24%
Possibilidade de acesso a informações variadas, atualizadas e em tempo real	46%	48%	46%	49%	41%
A possibilidade de uma aprendizagem personalizada, mais ativa e autônoma	28%	40%	39%	37%	40%
A possibilidade de aprender em uma "linguagem" com a qual estão mais acostumados	19%	19%	18%	19%	22%
Possibilidade de aplicar metodologias ativas e lúdicas na sala de aula	39%	55%	55%	47%	59%
Possibilidade de acesso a conteúdos mais atraentes, com recursos interativos e dinâmicos	52%	81%	71%	65%	76%
Outros	2%	1%	3%	1%	3%

© 2022 Blinklearning

Dados comparativos

Pedagogicamente, quais são as principais vantagens do uso da tecnologia em sala de aula?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Não há qualquer vantagem pedagógica	1%	2%	1%	2%	5%
Melhoria da aprendizagem autônoma	42%	50%	52%	46%	36%
Melhoria da comunicação entre estudantes e professores	20%	12%	19%	25%	21%
Aprendizagem adaptada às necessidades e ao ritmo dos alunos	37%	40%	37%	40%	34%
Acesso a mais conteúdos e recursos em diferentes formatos	62%	61%	53%	51%	65%
Prepara os estudantes ao uso da tecnologia para o futuro profissional	43%	31%	35%	38%	33%
Aprender a comunicar usando diferentes linguagens ou meios de expressão	24%	16%	16%	13%	14%
Melhoria da competência digital do quadro de professores/alunos e o uso responsável das TIC	29%	43%	49%	45%	42%
Apoio ao processo de ensino-aprendizagem (acompanhamento em tempo real das atividades, avaliação)	28%	52%	42%	44%	41%
Outros	0%	1%	2%	1%	1%

© 2022 Blinklearning

Dados comparativos

Você identifica alguma dificuldade em seus estudantes quando utilizam tecnologia?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Eu não identifico nenhuma dificuldade	14%	9%	8%	8%	6%
Diminuição da capacidade de atenção	18%	31%	29%	32%	34%
Competências digitais baixas ou inadequadas	25%	17%	24%	14%	20%
Diminuição da paciência e/ou constância	8%	19%	10%	13%	24%
Dificuldades em aprender de forma independente	22%	31%	31%	25%	15%
Dificuldades em aprender de forma colaborativa	13%	21%	23%	28%	11%
Dificuldades em aplicar o que foi aprendido em outros contextos	18%	18%	19%	14%	13%
Dificuldades em selecionar e verificar informações confiáveis	27%	35%	28%	28%	43%
Dificuldade em escrever à mão rapidamente e aumento dos erros de ortografia	23%	38%	29%	29%	40%
Diminuição da compreensão de leitura, do vocabulário e/ou da capacidade de expressão	12%	22%	28%	25%	25%
Dificuldades em perceber os riscos aos quais estão expostos e na proteção de dados	21%	15%	17%	20%	25%
Incapacidade de desconectar-se das redes sociais enquanto usam a tecnologia em sala de aula	28%	28%	30%	38%	34%
Outros	3%	1%	3%	1%	2%

© 2022 Blinklearning

Dados comparativos

• Sua instituição de ensino já integrou a tecnologia nas salas de aula de algum modo?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Não, a instituição de ensino não tem planos para integrar a tecnologia nas salas de aula	14%	11%	11%	8%	5%
Não, mas já está nos planos da instituição de ensino para o curto/médio prazo	23%	7%	9%	8%	4%
Sim, desde a chegada da pandemia	44%	31%	27%	35%	28%
Sim, desde antes da pandemia	19%	51%	53%	49%	63%

• Assinale todas as opções que você considera que são cumpridas pela sua instituição de ensino. Em minha instituição, temos:

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Conectividade com a Internet	74%	84%	71%	79%	94%
Cada estudante tem seu próprio dispositivo	6%	23%	8%	33%	39%
Recursos/conteúdos digitais	25%	54%	49%	68%	65%
Plataformas/ambientes digitais de ensino-aprendizagem	20%	69%	57%	76%	74%
Curriculum adaptado a um modelo de ensino digital	7%	26%	33%	38%	23%
Formação do professor em competências digitais	17%	49%	43%	63%	50%
Nenhum dos itens acima	17%	6%	10%	4%	1%

© 2022 Blinklearning

Dados comparativos

Como você usa os conteúdos digitais em suas aulas?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Não uso nenhum conteúdo digital (não vá para a próxima pergunta)	12%	3%	4%	2%	1%
Somente como material de apoio para conteúdos físicos	64%	34%	37%	23%	34%
Uso conteúdos físicos e digitais na mesma proporção	22%	40%	34%	32%	42%
Como material principal, já que todo o material é digital	2%	24%	25%	43%	23%

Qual é o principal conteúdo digital que você usa para ensinar suas matérias?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Conteúdos de editoras (livro digital, recursos, plataformas)	14%	30%	31%	22%	47%
Conteúdos retirados da Internet (blogs, material de outros professores, YouTube, sites de recursos abertos, etc.)	69%	29%	39%	28%	20%
Conteúdos próprios/Conteúdos desenvolvidos para as aulas	17%	40%	30%	50%	33%

© 2022 Blinklearning

Dados comparativos

Você recomendaria a um colega iniciar um projeto digital em sua instituição de ensino?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Sim	72%	92%	88%	96%	77%
Não	2%	3%	4%	1%	11%
Dependeria de vários fatores	26%	5%	8%	2%	12%

Qual você acha ter sido a principal demanda descoberta na pandemia da COVID-19 quando o presencial subitamente passou para o virtual?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Melhorar a conectividade nas instituições de ensino	10%	6%	9%	8%	4%
Aumentar a aquisição de dispositivos e recursos digitais nas instituições de ensino	9%	7%w	7%	6%	8%
Melhorar a formação de professores em competências digitais	14%	22%	20%	17%	17%
Adaptar o processo de ensino-aprendizagem a uma modalidade online (conteúdos, metodologia, avaliação)	31%	39%	33%	45%	41%
Melhorar as ferramentas digitais disponíveis	7%	4%	9%	8%	8%
Ter plataformas educacionais unificadas/ integradas	12%	8%	9%	11%	10%
Melhorar a educação em habilidades emocionais	2%	8%	5%	3%	6%
Melhorar o contato e a comunicação com as famílias	14%	4%	4%	1%	3%
Outros	1%	2%	3%	1%	3%

© 2022 Blinklearning

Dados comparativos

Quando você começou a trabalhar com ferramentas digitais em suas aulas?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Ainda não estou trabalhando com TIC em minhas aulas	13%	1%	4%	2%	1%
Antes da pandemia (antes de 2020)	39%	74%	72%	63%	83%
Durante a pandemia	44%	23%	19%	32%	12%
No curso atual	4%	1%	4%	3%	3%

Como você aprendeu a utilizar as novas ferramentas tecnológicas necessárias para as aulas a distância e/ou modelo híbrido?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Por iniciativa própria (cursos, webinários, tutoriais de internet)	46%	51%	42%	42%	50%
Através do instituto de educação (ajuda de outros professores, gerentes de TIC)	19%	20%	23%	34%	22%
Com a ajuda de amigos/parentes	21%	4%	7%	4%	4%
Eu já sabia utilizar e aplicar ferramentas digitais	14%	25%	28%	20%	24%

© 2022 Blinklearning

Dados comparativos

Em sua opinião, qual é o principal desafio para melhorar a educação, em geral?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Melhorar a formação do quadro de professores	26%	26%	24%	22%	19%
Chegar a um consenso sobre as leis educacionais	3%	4%	5%	6%	41%
Melhorar as condições de trabalho dos professores	53%	31%	27%	25%	25%
Reduzir a taxa de evasão e reprovação nas escolas	9%	25%	23%	24%	19%
Obter uma maior motivação dos estudantes	23%	32%	29%	30%	36%
Conseguir integrar as turmas a distância às aulas presenciais	5%	14%	15%	27%	7%
Reduzir a proporção nas salas de aula (menos estudantes por professor)	51%	14%	17%	14%	52%
Desenvolver ainda mais a competência digital de estudantes e professores	18%	29%	38%	38%	16%
Aumentar a educação sobre valores e habilidades emocionais	20%	28%	29%	30%	23%
Maior apoio à personalização da aprendizagem (diversidade, inclusão educativa)	25%	19%	25%	24%	23%
Garantir o acesso a recursos e à infraestrutura para melhorar as condições educacionais	29%	31%	36%	31%	17%
Aumentar o rendimento acadêmico em disciplinas essenciais como Língua, Ciência e Matemática	20%	22%	21%	11%	19%
Melhorar a educação com base nas competências (desenvolver um pensamento mais crítico, aprendizagem autônoma)	18%	41%	43%	45%	23%
Outros	1%	2%	2%	1%	3%

© 2022 Blinklearning

Dados comparativos

Qual é a principal medida que poderia ajudar a melhorar o ensino?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Reduzir o horário escolar	1%	1%	1%	0%	4%
Reduzir a proporção nas salas de aula (menos alunos por professor)	19%	5%	6%	7%	36%
Atualizar o método de ensino em sala de aula por por meio de formação do professor utilizando-se novas técnicas de ensino	14%	15%	8%	5%	6%
Incentivar o trabalho em equipe entre os professores	3%	5%	3%	6%	4%
Diagnosticar as dificuldades dos estudantes (dislexia, TDAH, etc.)	7%	3%	3%	3%	2%
Dispor de recursos e infraestrutura que sejam propícios ao ensino e à aprendizagem	16%	10%	18%	10%	13%
Adaptação/atualização curricular de acordo com as necessidades do aluno e os tempos atuais	12%	15%	17%	18%	7%
Que os alunos coloquem os conhecimentos em prática em vez de memorizá-los	12%	14%	11%	17%	12%
Adotar uma educação mais abrangente (além da acadêmica) que leve em conta a educação emocional, o uso do corpo, os espaços de aprendizagem, etc.	14%	30%	32%	35%	12%
Outros	1%	2%	1%	1%	3%

Você acha que, desde o advento da pandemia, a profissão de professor se tornou mais valorizada pela sociedade?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Nada	27%	10%	11%	5%	24%
Muito pouco	35%	32%	28%	17%	36%
Um pouco	26%	39%	35%	36%	32%
Bastante	8%	14%	20%	32%	7%
Muito	4%	5%	6%	10%	1%

© 2022 Blinklearning

Dados comparativos

Como você melhoraria a percepção que a sociedade possui sobre a profissão de docente?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Uma seleção mais exigente do quadro de professores (tanto no acesso à formação quanto ao emprego público)	8%	18%	13%	21%	11%
Campanhas de sensibilização para a profissão de professor	11%	17%	22%	12%	22%
Mais prêmios e visibilidade para os melhores professores	6%	4%	7%	5%	2%
Melhorar a retribuição econômica dos professores	39%	25%	23%	25%	10%
Melhorar sua formação e incluir estágios mais longos	3%	7%	14%	18%	7%
Valorizar a autoridade do professor na sala de aula diante dos estudantes e das famílias	32%	27%	16%	18%	44%
Outros	1%	2%	5%	1%	4%

Você se sente motivado com seu trabalho como professor?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Sinto-me muito desmotivado	10%	5%	3%	2%	3%
Sinto-me um pouco desmotivado	25%	14%	10%	8%	16%
Sinto-me um pouco motivado	40%	34%	31%	27%	26%
Sinto-me muito motivado	25%	47%	57%	63%	54%

© 2022 Blinklearning

Dados comparativos

Se você se sente desmotivado, a que você atribuiria isso?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Baixos salários	31%	17%	18%	15%	3%
Alta carga de trabalho e burocracia excessiva	14%	17%	18%	32%	32%
Poucas oportunidades para progredir na carreira	4%	12%	7%	6%	2%
Baixo reconhecimento da profissão	19%	9%	9%	3%	7%
Recursos e infraestrutura de ensino deficientes para exercer a docência	7%	7%	5%	6%	4%
Ambientes de ensino e aprendizagem inadequados	2%	3%	5%	0%	1%
Baixa motivação/comportamento inapropriado dos alunos	9%	10%	10%	6%	25%
Muitos estudantes por turma	5%	4%	5%	9%	6%
Questões relacionadas ao centro onde trabalho (má gestão, ambiente de trabalho ruim, etc.)	1%	7%	13%	6%	10%
Planos de estudo desatualizados ou antiquados	0%	4%	0%	6%	2%
Pouca possibilidade de compartilhar práticas e/ou trabalhar em conjunto com os colegas	2%	0%	4%	6%	1%
Outros	5%	9%	6%	6%	7%

© 2022 Blinklearning

Dados comparativos

Se você se sente motivado com seu trabalho, a que você atribuiria isso?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Porque amo meu trabalho e o exerço como uma vocação	29%	38%	43%	37%	43%
Porque ver os estudantes motivados me motiva	6%	2%	2%	1%	5%
Porque ver o progresso de meus alunos me motiva	25%	17%	12%	22%	22%
Porque o processo de ensino-aprendizagem me motiva	8%	8%	11%	5%	7%
Porque gosto de compartilhar meus conhecimentos sobre a disciplina que ensino	7%	11%	8%	15%	8%
Porque o compromisso social de minha profissão me motiva	13%	14%	16%	9%	11%
Porque a necessidade de estar continuamente aprendendo me motiva	9%	8%	7%	10%	2%
Outros	4%	1%	2%	1%	2%

O que melhoraria a motivação em seu trabalho como professor?

	Brasil	México	Colômbia	Peru	Espanha
Maiores salários	50%	44%	28%	39%	11%
Menos horas de aulas	2%	1%	2%	0%	7%
Mais meios materiais	5%	3%	9%	5%	5%
Menos estudantes por turma	10%	6%	9%	5%	22%
Maior progressão profissional	9%	10%	12%	13%	4%
Um trabalho em equipe ou em conjunto com outros colegas	6%	5%	9%	10%	6%
Um plano de formação na própria instituição de ensino e durante o horário de trabalho	4%	8%	7%	13%	4%
Mais tempo para preparar as aulas das turmas e menos tempo gasto em burocracia	14%	19%	20%	13%	37%
Outros	2%	4%	4%	2%	4%

© 2022 Blinklearning

4 Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer aos nossos parceiros por sua colaboração, compromisso e assessoramento:

o **Ministério da Educação do Brasil**, a **Universidad Rey Juan Carlos** (Espanha) junto com o Grupo de Investigación de Innovación y Mejora Educativa (**IMEI**), a Organização dos Estados Americanos (**OEA**) e a Rede Interamericana de Educação Docente (**RIED**), o **Observatorio de Innovación Educativa del TEC de Monterrey** (México), a **Corporación Universitaria Minuto de Dios** - UNIMINUTO (Colômbia), a **Prefeitura de Lima** (Peru), o **Instituto de Educación Superior Privado CIBERTEC** (Peru), a Universidad de San Ignacio de Loyola - **USIL** (Peru), o Centro de Investigaciones y Servicios Educativos (**CISE**) - PUCP da **Pontificia Universidad Católica de Peru**, a Fundación **SEPEC** (Chile) e a **Federación de Instituciones de Educación Particular FIDE** (Chile).

Também gostaríamos de agradecer à nossa equipe de conselheiros, professores e especialistas em educação **Jesús Paz-Albo, Marta Gómez, Eva Bailén, Elisa Guerra, Marisol Cipagauta, Isabel García Velasco, Francisco León, Javier Trigoso, Patricia Moraes e Julio Alberto Ríos Gallego** pela participação na divulgação e elaboração do questionário incluindo os temas de maior interesse para a comunidade docente tanto na América Latina como na Espanha.

© 2022 Blinklearning

Entre em contato

Where #realinfluencers teach

blink
Learning